

Cargo: PROFESSOR – ESTATUTÁRIO – NÍVEL SUPERIOR

PROVA ESCRITA (OBJETIVA) – 04/09/2022

Período da MANHÃ

### INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, O candidato deve ler as instruções e verificar se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C e D, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. O saco plástico com os objetos, deverá ser colocado sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala e não pode ser aberto sob pena de eliminação.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **3 (três) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O candidato, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos **60 (SESSENTA)** minutos após o início de sua realização. Após o tempo mínimo de 60 (sessenta) minutos de prova, o candidato poderá retirar-se do local de realização da Prova Objetiva levando consigo o caderno de prova, que contém espaço para anotação do gabarito.
13. **Os DOIS últimos** candidatos de cada sala ficarão retido para assinar, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o fragmento de texto abaixo para as questões 01 a 10:

[...] Como comentei na introdução, é comum que alguns autores, embora neguem o uso do “eu”, permitam, entretanto, o uso do “nós”, isto é, o emprego gramatical da primeira pessoa do plural. Devo dizer que acho a opção ainda mais estranha e curiosa do que a proibição anterior.

Penso que tais autores, se sentindo sufocados pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical, porém, sem querer ceder à pessoalidade da primeira pessoa do singular, acabem tentando encontrar um meio-termo no “nós”, o que, a meu ver, é mero paliativo. É que, à exceção dos trabalhos elaborados em coautoria, soa muito estranho ler um autor se referindo a si como “nós”. Soa como uma esquizofrenia.

Para tentar justificar esse paliativo, já vi seus defensores argumentando que o uso da primeira pessoa do plural se justifica uma vez que o autor se apoia em diversas pessoas e em suas obras para poder desenvolver um trabalho científico. Assim, tentam fazer crer que o uso do “nós” é uma espécie de reconhecimento à colaboração dos demais autores que serviram de fonte às ideias do autor da pesquisa.

Ora, com todo respeito, trata-se de uma falácia. O argumento da suposta humildade do pesquisador revela-se, na verdade, uma presunção temerosa, que, penso, deve ser evitada. Nada lhe garante que os autores que lhe serviram de fonte de pesquisa chegariam às mesmas conclusões que as suas, ou que foram corretamente interpretados em suas ideias. Em verdade, não cabe ao pesquisador declarar a vontade de suas fontes, apenas interpretá-las com sua própria subjetividade que lhe é peculiar.

Além de gerar um ruído na comunicação, entendo que o uso da primeira pessoa do plural por um indivíduo que elabora sozinho um texto acadêmico representa uma afronta à lógica, já que nada justifica se referir a si como “nós”, quando se está completamente sozinho no ato de escrever. Sendo o caso de ser uma pesquisa que teve ajudantes ou colaboradores, uma forma de valorizar sua participação é torná-los coautores ou mencioná-los diretamente no trabalho. [...]

CERSOSIMO, Samuel Oliveira. O “eu” no trabalho acadêmico: considerações sobre a proibição ao uso da primeira pessoa do singular nos textos científicos. Disponível em: <https://www.academia.edu/>.

01. Considerando a linha argumentativa desenvolvida no texto, assinale a alternativa integralmente CORRETA.

- |    |  |
|----|--|
| A. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural é uma opção inadequada por evitar que o pesquisador se sinta sufocado pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical. |
| B. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural é opção mais adequada do que a primeira pessoa do singular para evitar que o pesquisador comunique uma falsa modéstia.   |
| C. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural não é uma opção adequada, haja vista a expressividade subjetiva que subjaz ao uso dessa estratégia linguística.          |
| D. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural não é uma opção adequada, uma vez que não expressa humildade e, ainda, configura-se como uma afronta à lógica.           |

02. Considerando o conteúdo do texto e as possibilidades de inferências que ele mobiliza, assinale a alternativa correta.

- |    |  |
|----|--|
| A. | O autor entende que, em geral, os pesquisadores, produtores de texto científico, não são humildes, além de não considerarem que o sentido é construído na interlocução entre leitor x texto x autor. |
| B. | O autor entende que o uso da 3ª pessoa pode ser sufocante para os pesquisadores, dificuldade essa que não é adequadamente superada pelo recurso à primeira pessoa do plural.                         |
| C. | O autor entende que fazer ciência é atividade que não pode estar submetida a interpretações subjetivas, já que ela tem por objetivo descrever evidências, e não apresentar ideias particulares.      |
| D. | O autor entende que um texto científico deve se conformar às proposições da Lógica formal, o que permite, mesmo nas Ciências Humanas, que diferentes pesquisadores cheguem às mesmas conclusões.     |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| 03. Assinale a alternativa INCORRETA. |   |
| A.                                    | As escolhas linguísticas revelam que, nesse texto, o autor não segue a própria tese aí defendida, haja vista a forma como escolhe demarcar a pessoalidade no texto.                               |
| B.                                    | Enquanto a expressão adverbial “Para tentar justificar esse paliativo” (3º parágrafo) veicula uma relação de finalidade, a expressão “Como comentei na introdução” (1º parágrafo) é conformativa. |
| C.                                    | Uma paráfrase semanticamente possível da última oração do 1º parágrafo é: “Usar a primeira pessoa do plural é mais estranho e curioso do que proibir o uso da primeira pessoa do singular”.       |
| D.                                    | A substituição do substantivo “uma falácia” (4º parágrafo) por “um engodo” não resultaria em alteração semântica significativa do texto a ponto de prejudicar a sua coerência global.             |

|  |  |
|--|--|
| 04. Assinale a alternativa que apresenta uma análise INCORRETA em relação ao 2º parágrafo. |  |
| A.   | Apenas o primeiro período desse parágrafo apresenta uma interpretação subjetiva, o que fica evidenciado pelas expressões “Penso que” e “a meu ver”. Nos últimos dois períodos, o autor recorre à 3ª pessoa, recurso que garante uma interpretação objetiva da realidade.                 |
| B.   | O pronome “o”, em “o que”, tem função referencial, evitando repetição desnecessária do que se disse anteriormente, no mesmo período. O conteúdo retomado por tal elemento diz respeito àquilo que se predica sobre “tais autores”.   |
| C.   | Nesse parágrafo, predomina o uso de verbos conjugados no modo indicativo e no tempo presente, bem como a voz ativa. Tais escolhas linguísticas são recorrentes em textos em que preponderam sequências argumentativas.   |
| D.   | A expressão “É que”, embora sintaticamente desnecessária, contribui para a construção da linha argumentativa do texto, uma vez que a asseveração apresenta uma avaliação subjetiva como se fosse verdade; já a expressão “Penso que” explicita tratar-se de uma interpretação subjetiva. |

|  |   |
|--|---|
| 05. Assinale a alternativa que apresenta análise integralmente CORRETA em relação ao uso de vírgulas no trecho a seguir:<br>“Como comentei na introdução, [1] é comum que alguns autores, [2] embora neguem o uso do “eu”, [3] permitam, [4] entretanto, [5] o uso do “nós”, [6] isto é, [7] o emprego gramatical da primeira pessoa do plural.” |   |
| A.   | A vírgula [1] tem a mesma função da vírgula [4]: separa oração adverbial deslocada.               |
| B.   | A vírgula [6] acaba separando sujeito de predicado, o que fere as regras da língua escrita culta. |
| C.   | As vírgulas [2] e [3] servem para isolar uma oração adverbial intercalada na oração principal.    |
| D.   | A exemplo de [5], deveria ocorrer vírgula após a conjunção “embora”.                              |

|   |  |
|---|--|
| 06. O primeiro período do 2º parágrafo é composto. Assinale a alternativa que apresenta a oração principal desse período. |  |
| A.  | Penso que tais autores [...] acabem tentando encontrar um meio-termo no “nós” [...].                   |
| B.  | [...] o que, a meu ver, é mero paliativo.  |
| C.  | Penso que tais autores, se sentindo sufocados pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical [...]. |
| D.  | [...] porém, sem querer ceder à pessoalidade da primeira pessoa do singular [...].                     |

|  |  |
|--|--|
| 07. Assinale a alternativa que apresenta uma oração subordinada introduzida por uma conjunção que exige o modo subjuntivo. |  |
| A.   | Ora, com todo respeito, trata-se de uma falácia.               |
| B.   | [...] quando se está completamente sozinho no ato de escrever. |
| C.   | [...] embora neguem o uso do “eu” [...].                       |
| D.   | Como comentei na introdução [...].                             |

|   |  |
|---|--|
| 08. Assinale a alternativa que apresenta uma análise INCORRETA no que tange às relações morfossintáticas de concordância. |  |
| A.  | Os adjetivos “estranha” e “curiosa” (1º parágrafo) concordam em gênero e número com o substantivo que modificam: “opção”.  |
| B.  | O verbo ‘ser’, em “é torná-los” (5º parágrafo), está conjugado na terceira pessoa do singular para concordar com o núcleo do sujeito: o substantivo “forma”.             |
| C.  | O pronome “-los” (5º parágrafo) está flexionado em gênero e número para concordar com os substantivos retomados por esse elemento coesivo: “ajudantes ou colaboradores”. |
| D.  | O pronome “suas” (em “suas ideias”, 4º parágrafo) está flexionado em gênero e número para concordar com o elemento a que faz referência: o substantivo “conclusões”.     |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| 09. Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico pela mesma regra de acentuação. |                               |
| A.   | já, ruído, interpretá-las     |
| B.   | lógica, acadêmico, científico |
| C.   | própria, ruído, lógica        |
| D.   | além, está, às                |

|  |   |
|--|---|
| 10. Assinale a alternativa que apresenta uma característica linguística desse texto que NÃO é indicada quando considerado o contexto de Redação Oficial. |   |
| A.   | Flexão recorrente do verbo na primeira pessoa do singular para indicar uma interpretação particular do produtor em relação a um tema ou conceito.                         |
| B.   | O uso de pronomes com função referencial, uma vez que tais elementos geram ambiguidade, o que deve ser evitado na comunicação interna ou externa em repartições públicas. |
| C.   | O uso de períodos compostos, uma vez que tais construções prejudicam a clareza e a concisão necessárias em correspondências oficiais.                                     |
| D.   | O uso de períodos simples, pois tais construções impedem que se apresentem desdobramentos importantes para a comunicação entre setores da Administração Pública.          |

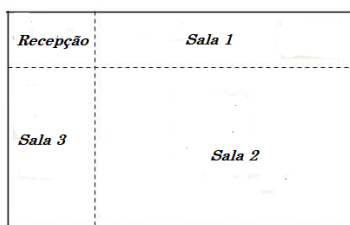
## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

|  |              |
|--|--------------|
| 11. Foram comprados macarrão do tipo espaguete e parafuso. Toda a compra foi entregue em 20 caixas, com 34 pacotes cada uma. Sabendo-se que cada caixa continha 4 embalagens de macarrão do tipo parafuso a mais do que do tipo espaguete, o número de pacotes entregues, de macarrão do tipo parafuso, foi: |              |
| A.   | 384 pacotes. |
| B.   | 480 pacotes. |
| C.   | 300 pacotes. |
| D.   | 380 pacotes. |

12. No mês de janeiro foi realizada uma pesquisa com turistas que visitaram a cidade de Foz do Iguaçu buscando identificar qual o local turístico visitado na cidade que eles mais gostaram. Das pessoas que responderam o questionário, 175 disse que gostou mais do Parque das Aves, 160 pessoas gostaram mais das Cataratas do Iguaçu e 120 pessoas relataram que gostaram mais do Marco das Três Fronteiras. Além disso, 40 pessoas gostaram mais do Parque das Aves e das Cataratas do Iguaçu, 30 pessoas gostaram das Cataratas do Iguaçu e do Marco das Três Fronteiras, 55 pessoas gostaram do Parque das Aves e do Marco das Três Fronteiras e ainda, 20 pessoas disseram que gostaram do Parque das Aves, das Cataratas do Iguaçu e do Marco das Três Fronteiras. Sabendo disto, quantas pessoas gostaram mais, apenas das Cataratas do Iguaçu?

|    |              |
|----|--------------|
| A. | 100 pessoas. |
| B. | 110 pessoas. |
| C. | 55 pessoas.  |
| D. | 115 pessoas. |

13. Um grupo de advogados comprou uma grande sala comercial que tem o formato retangular e a dividiu em quatro cômodos, também retangulares, conforme ilustra a figura abaixo. Sabendo que a área da recepção é igual a  $8\text{m}^2$  e que as áreas das salas 1 e 3 são, respectivamente,  $16\text{m}^2$  e  $12\text{m}^2$ , então a área da sala 2 e a área total deste escritório, em metros quadrados, são respectivamente igual a:



|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| A. | $24\text{ m}^2$ e $40\text{m}^2$ .  |
| B. | $42\text{ m}^2$ e $56\text{ m}^2$ . |
| C. | $14\text{ m}^2$ e $60\text{m}^2$ .  |
| D. | $24\text{ m}^2$ e $60\text{m}^2$ .  |

14. Uma piscina tem a forma de um paralelepípedo retangular, cujas medidas são 18 m de comprimento, 15 m de largura e 120 cm de profundidade. A mangueira de água utilizada para encher a piscina tem uma vazão de 900 litros por minuto. Sabendo disso, para encher completamente a piscina serão necessários quantos litros de água e quanto tempo?

|    |                           |
|----|---------------------------|
| A. | 224.000 litros e 6 horas. |
| B. | 124.000 litros e 5 horas. |
| C. | 324.000 litros e 6 horas. |
| D. | 324.000 litros e 4 horas. |

15. Um supermercado está fazendo uma promoção para conseguir moedas. Quem trazer moedas de R\$ 0,10 ganha um desconto de 5% no valor total de sua compra. As clientes Maria e Marieta chegaram ao mesmo tempo no caixa 1 e 2 respectivamente. Maria trouxe um total de R\$25,20 em moedas, sendo moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25 e o número de moedas de 25 centavos era o dobro do número de moedas de 10 centavos. Marieta trouxe um total de R\$ 12,75 em moedas, sendo moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25, mas o número de moedas de 25 centavos era o triplo do número de moedas de 10 centavos. Sabendo disso, quantas moedas de R\$ 0,10 o mercado conseguiu com Maria e Marieta?

- |    |            |
|----|------------|
| A. | 57 moedas. |
| B. | 42 moedas. |
| C. | 47 moedas. |
| D. | 15 moedas. |

### CONHECIMENTOS GERAIS, LEGISLAÇÃO

16. O Art. 15, da Lei nº 2.056/2015, que “Dispõe sobre o quadro de pessoal do executivo municipal de Barracão e dá outras providências”, estabelece que os servidores nomeados para os cargos públicos de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficam sujeitos a estágio probatório por prazo ininterrupto de 36 (trinta e seis) meses.

Parágrafo único. No período mencionado no caput deste artigo, as habilidades e a capacidade funcional do servidor serão objeto de avaliação de desempenho, na forma estabelecida em regulamento, observados, entre outros, os seguintes fatores:

- |    |  |
|----|--|
| A. | Assiduidade; Disciplina.                         |
| B. | Capacidade de iniciativa.                        |
| C. | Eficiência; Idoneidade moral.                    |
| D. | Todas as alternativas anteriores estão corretas. |

17. A avaliação de desempenho é o processo que tem por propósito aferir objetivamente o resultado do trabalho efetivo dos servidores, fornecendo subsídios para o planejamento de recursos humanos da administração Municipal. O Art. 24, da Lei nº 2.056/2015, que “Dispõe sobre o quadro de pessoal do executivo municipal de Barracão e dá outras providências”, estabelece que “O servidor cujo desempenho tenha sido avaliado”:

I – Na média ou acima da média progredirá 01 (uma) referência dentro do mesmo nível até alcançar a referência máxima do nível.

II – Abaixo da média permanecerá na mesma referência e em caso de reincidência de preterição submeter-se-á a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência.

III – Na média ou acima da média progredirá 3 (três) referências dentro do mesmo nível até alcançar a referência máxima do nível.

IV – Abaixo da média progredirá 1 (uma) referência e podendo ser submetido a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência.

V – Somente os avaliados abaixo da média permanecerão na mesma referência e, em caso de reincidência de preterição, submeter-se-ão a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência, ou a critério da autoridade municipal exonerá-lo.

São falsos os itens:

A. II, III e V, somente.

B. III, IV e V, somente.

C. I, II e IV, somente.

D. I, III e IV, somente.

18. A ditadura militar no Brasil, acabou no ano de 1985, depois de grandes movimentações políticas, como as manifestações por eleições diretas. Em 1988, foi promulgada a Constituição Federal de 1988, que é também conhecida como:

A. Constituição Cidadã.

B. Constituição Anã.

C. Constituição Verde.

D. Nenhuma das alternativas anteriores.

19. O Art. 16, da Lei nº 1.011/1993, que “Dispõe sobre o regime jurídico único do funcionalismo do município, das autarquias e das fundações municipais de Barracão”, estabelece: Posse é a aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pelo Diretor do Departamento de Administração, na administração direta e pela autoridade competente nas demais e pelo empossado.

§ 1º A posse ocorrerá no prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 dias (trinta) dias, a requerimento do interessado.

§ 2º Em se tratando de funcionário em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

§ 3º A posse não poderá dar-se mediante procuração específica.

§ 4º Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.

§ 5º No ato da posse, o funcionário apresentará, obrigatoriamente, declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

§ 6º Será tomado sem efeito o ato de provimento, se a posse ocorrer no prazo superior ao previsto no § 1º.

São verdadeiros os §§:

|    |                       |
|----|-----------------------|
| A. | 1º, 3º e 6º, somente. |
| B. | 1º, 3º e 5º, somente. |
| C. | 2º, 4º e 5º, somente. |
| D. | 3º, 5º e 6º, somente. |

20. Sobre a história da ocupação do Sudoeste paranaense, relatos focam sua atenção quase exclusivamente no período que tange à colonização oficial da região, a partir de 1943, com a criação da: “\_\_\_\_\_”, que possuía o objetivo de instalar no Sudoeste do Paraná famílias de agricultores, provenientes principalmente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, os quais são reconhecidos como os “pioneiros” da ocupação humana regional. Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna.

|    |  |
|----|--|
| A. | Marcha do Sul.                           |
| B. | CANGO – Colônia Agrícola General Ozório. |
| C. | Estrada do Colono.                       |
| D. | Nenhuma das alternativas anteriores.     |

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO

21. Sobre a Escola tradicional, tratada na obra de Demerval Saviani, *Escola e Democracia*, assinale a alternativa INCORRETA:

|    |   |
|----|---|
| A. | Pertence ao grupo das Teorias não críticas por que não reconhece que o problema da marginalidade está relacionado aos problemas da sociedade.   |
| B. | O processo de ensino-aprendizagem está centrado no professor.   |
| C. | A escola tradicional conseguiu realizar seu objetivo de universalização, ou seja, todos que nela ingressavam eram bem-sucedidos e se ajustavam ao tipo de sociedade que se queria consolidar. |
| D. | A escola surge como um antídoto à ignorância, logo, um instrumento para equacionar o problema da marginalidade.   |

22. De acordo com Saviani, no livro *Escola e Democracia*, a escola tecnicista se caracteriza pela:

I - Neutralidade científica.  
 II - Eficiência e racionalidade técnica.  
 III - Ênfase nos conteúdos e metodologias.  
 IV - De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico.  
 V - Preocupação com a compreensão da prática social.

Considerando as afirmações acima, assinale a opção CORRETA:

|    |                               |
|----|-------------------------------|
| A. | I, II, estão corretas.        |
| B. | I,II, e IV estão corretas.    |
| C. | II, III, e IV estão corretas. |
| D. | I, III, e IV estão corretas.  |

23. Nos anos 80, a perspectiva psicogenética da aprendizagem da língua escrita, divulgada entre nós, sobretudo pela obra e pela atuação formativa de Emília Ferreiro, sob a denominação de “construtivismo”, trouxe uma significativa mudança de pressupostos e objetivos na área da alfabetização, porque alterou fundamentalmente a concepção do processo de aprendizagem e apagou a distinção entre aprendizagem do sistema de escrita e práticas efetivas de leitura e de escrita. Essa mudança paradigmática permitiu identificar e explicar o processo através do qual a criança constrói o conceito de língua escrita como um sistema de representação dos sons da fala por sinais gráficos, ou seja, o processo através do qual a criança torna-se alfabética; por outro lado, e como consequência disso, sugeriu as condições em que mais adequadamente se desenvolve esse processo, revelando o papel fundamental de uma interação intensa e diversificada da criança com práticas e materiais reais de leitura e escrita a fim de que ocorra o processo de conceitualização da língua escrita. <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf> acesso em 25/07/2022

Com base na citação acima, assinale a afirmativa CORRETA:

|    |  |
|----|--|
| A. | Emília Ferreiro inaugurou um novo método de alfabetização. (não foi um novo método)  |
| B. | O construtivismo foi o novo método criado para desenvolver a aprendizagem da escrita e da leitura das crianças na fase da alfabetização.   |
| C. | A partir dos anos de 1980, uma nova perspectiva da aprendizagem da escrita se desenvolveu e alterou profundamente o entendimento do processo de aprendizagem.  |
| D. | A mudança paradigmática realizada por Emilia Ferreiro permitiu identificar o processo através do qual a criança constrói o conceito de língua escrita mas não explica como se constrói os sinais gráficos. |

24) Assinale a alternativa INCORRETA

Fontes: [https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/LETRAMENTO-E-ALFABETIZACAO-by-Leda-Verdiani-Tfouni-z-lib.org\\_.pdf](https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/LETRAMENTO-E-ALFABETIZACAO-by-Leda-Verdiani-Tfouni-z-lib.org_.pdf) acesso em 25/07/2022  
<https://www.hypeness.com.br/2020/01/paulo-freire-17-livros-em-pdf-para-baixar-e-conhecer-a-importancia-do-educador/> Acesso em 25/07/2022.

|    |   |
|----|---|
| A. | De acordo com Magda Soares, é necessário reconhecer que alfabetização – entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.          |
| B. | Para Paulo Freire o próprio contexto e a história de vida de cada aluno deveria ser utilizado como veículo para não só o aprendizado direto da leitura e da escrita, mas também para estimular um olhar crítico e livre sobre o mundo e uma relação democrática e até mesmo afetuosa entre aluno e professor. |
| C. | Para o autor Faraco, diante da escrita, o leitor (aprendiz ou usuário já bem treinado) precisa decifrar o que está escrito. A decifração é o aspecto mais importante do processo de alfabetização. A compreensão do que as palavras significam ou até mesmo do texto é uma atividade automática.              |
| D. | De acordo com Tfouni, a alfabetização refere-se à aquisição da leitura enquanto aprendizagem de habilidades para a escrita.   |

25. Paulo Roberto Padilha, no seu livro *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*, sustenta que a construção do projeto político-pedagógico da escola exige a definição de princípios, estratégias concretas e, principalmente, muito trabalho coletivo. Padilha indica alguns princípios para a sua operacionalização.

[.http://portal.iadebrasil.com.br/pos/biblioteca/alfabetizacao-etramento/moduloI/pdf/22%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Gadotti.pdf](http://portal.iadebrasil.com.br/pos/biblioteca/alfabetizacao-etramento/moduloI/pdf/22%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Gadotti.pdf)

Com base nesta afirmação, assinale a afirmativa INCORRETA:

|    |  |
|----|--|
| A. | Todo projeto político-pedagógico deve fundamentar-se numa concepção de planejamento  |
| B. | Deve ser considerado como um processo, portanto, que tenha levado em consideração todas as necessidades para que não faça mudanças durante sua concretização |
| C. | Deve proporcionar a melhoria da organização administrativa, pedagógica e financeira da escola.   |
| D. | Deve garantir a avaliação periódica da ação planejada para redimensionamento das propostas.  |

26. No decorrer da história, diferentes concepções metodológicas de ensino foram construídas. No processo ensino-aprendizagem o papel do professor é fundamental na formação do aluno.

Fonte: MAZETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1994

No que diz respeito ao papel do professor e as diferentes concepções de ensino, assinale a alternativa CORRETA:

|    |  |
|----|--|
| A. | Na concepção tradicional se levam em consideração as vivências do aluno, suas emoções, e o desenvolvimento de uma visão autêntica de si mesmo e do mundo. A expressão oral do aluno ocupa lugar de destaque. |
| B. | De acordo com a concepção comportamentalista, o papel do professor é secundário, considerando que são os alunos que devem ter um comportamento adequado conforme são elogiados ou castigados.                |
| C. | Na concepção sociocultural professor e aluno são sujeitos de um processo em que crescem juntos, por que ninguém educa ninguém, ninguém se educa. Os homens se educam entre si mediatizados pelo mundo.       |
| D. | Na concepção cognitivista a ênfase é no papel do professor, que deve repassar informações aos alunos e processá-las de modo a garantir a memorização pelo aluno.   |

27. A literatura infantil desenvolve na criança a capacidade de entender melhor o mundo, o senso crítico e a facilidade para interpretar e narrar texto.

Fontes: OLIVEIRA, Ana Arlinda de. **Literatura**. O professor como mediador das leituras literárias. Coleção Explorando o Ensino. Volume 20. Texto utilizado como referência na disciplina de Literatura Infantil.

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1501/1/PDF%20-%20Regina%20Vicente%20da%200Silva%20Paulino.pdf>

Com base neste princípio, assinale a alternativa INCORRETA:

|    |  |
|----|--|
| A. | As primeiras experiências da criança com a leitura de textos literários tornam-se significativas por apresentarem duas dimensões primordiais: a da sensibilidade para o estético e a do conhecimento.  |
| B. | A literatura contribui para a formação da criança em todos os aspectos, especialmente na formação de sua personalidade, por meio do desenvolvimento estético e da capacidade crítica, garantindo a reflexão sobre seus próprios valores e crenças. |
| C. | A literatura infantil tem poder formativo e o trabalho com ela dever ser realizada para a iniciação da leitura, restrita ao ambiente escolar.  |
| D. | A literatura não tem obrigação com o conhecimento, mas promove conhecimento, pois ensina, não por que incute conceitos morais ou atitudes desejáveis, mas porque amplia a capacidade de conhecimento do leitor.                                    |

28. O processo de adaptação da criança na creche depende de uma série de fatores que podem interferir positiva ou negativamente. Pensando em tais fatores, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa CORRETA:

I-A principal estratégia para o sucesso da adaptação da criança na creche é o tempo reduzido de permanência da criança na instituição, que deve ir aumentando gradativamente, de acordo com as reações e necessidades infantis.

II - As famílias devem atuar como mediadores, mostrando a creche e as novas pessoas que passarão a fazer parte da vida de suas crianças e os profissionais devem planejar o processo de adaptação envolvendo as famílias, ao invés de excluí-las, visando ao bem-estar emocional das crianças.

III – Caso a criança chore, se angustie, os membros familiares não devem se aproximar para acalmar e consolar a criança. O profissional da Creche é que deve conversar com a criança para que ela entenda que agora ela será cuidada por ele.

IV- Quando a criança ingressa pela primeira vez na creche, ela o faz num mundo diferente do até então conhecido familiar, tendo que se relacionar obrigatoriamente com novos cuidadores, se adaptar a um novo espaço e rotinas da instituição, o que pode ocasionar ansiedades, angústias, tanto para as crianças como as suas famílias.

[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153912/oliveira\\_scm\\_dr\\_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153912/oliveira_scm_dr_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y)

- |    |   |
|----|---|
| A. | As afirmativas I, II, e III são corretas. |
| B. | As afirmativas II, III, IV são corretas.  |
| C. | As afirmativas I, III e IV são corretas.  |
| D. | As afirmativas I, II e IV são corretas.   |

29. O FUNDEB foi criado para financiar a Educação. Com base neste princípio analise as definições abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

I) É um fundo de financiamento para subsidiar o ensino fundamental, na questão da infraestrutura, que tem como objetivo garantir a qualidade da educação pública e da educação privada.

II) É uma política de financiamento para investir na construção de Centros Municipais de Educação, a fim de garantir espaços adequados para atender as crianças de 0 a 3 anos de idade.

III) É um fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação que tem como atribuição promover a manutenção e o desenvolvimento da educação básica pública e a valorização dos profissionais da Educação, inclusive sua remuneração.

IV) O Fundeb foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública e da educação privada por meio da Emenda Constitucional nº 108, de 27 de agosto de 2020.

V) A contribuição da União neste novo Fundeb sofrerá um aumento gradativo, até atingir o percentual de 23% (vinte e três por cento) dos recursos que formarão o Fundo em 2026. Passará de 10% (dez por cento), do modelo do extinto Fundeb, cuja vigência se encerrou em 31 de dezembro de 2020, para 12% (doze por cento) em 2021; em seguida, para 15% (quinze por cento) em 2022; 17% (dezessete por cento) em 2023; 19% (dezenove por cento) em 2024; 21% (vinte e um por cento) em 2025; até alcançar 23% (vinte e três por cento) em 2026.

<https://www.fnnde.gov.br/financiamento/fundeb/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-fundeb>

- |    |  |
|----|--|
| A. | As afirmativas I, II e V estão corretas.   |
| B. | As afirmativas II e V estão corretas.      |
| C. | As afirmativas I, III e IV estão corretas. |
| D. | As afirmativas III e V estão corretas.     |

30. O jogo simbólico ou faz de conta, particularmente, é ferramenta para criação da fantasia, necessária a leituras não convencionais do mundo. Abre caminhos para a autonomia, a criatividade, a exploração de significados e sentidos.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.

Partindo desta premissa, assinale a alternativa CORRETA:

|    |   |
|----|---|
| A. | A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança, mas não contribui para a apropriação dos signos sociais.  |
| B. | Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilitadas essencialmente pelos jogos de faz-de-conta. Ao brincar a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. |
| C. | Os objetos manipulados na brincadeira, são usados de modo real, por meio das pessoas imitadas, expressões e verbalizações que ocorrem no meio ambiente.   |
| D. | A ação criativa, necessita do real e da experiência prévia para desenvolver a brincadeira simbólica.  |

31. Um dos divisores no sistema educacional brasileiro se deu pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No entanto, a Lei que estabelece as diretrizes e bases na educação nacional, vem sendo alterada e atualizada, como a Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013, que alterou a LDB. Em relação à educação infantil e sua organização foram estabelecidas regras comuns. Questiona-se, como é organizada a educação infantil e as regras comuns estabelecidas? Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa INCORRETA

|    |  |
|----|--|
| A. | Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.                          |
| B. | Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.                                      |
| C. | Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.                                      |
| D. | Avaliação mediante acompanhamento, registro e quantificação do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção, com vistas ao acesso ao ensino fundamental. |

|   |   |
|---|---|
| 32. A Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. A referida alteração se destaca no sistema educacional brasileiro pela atuação e responsabilidade do Estado em relação à educação infantil. Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa CORRETA. |   |
| A.  | A educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio. Sendo que, a educação infantil deve ser gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade e sobretudo com atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.                                   |
| B.  | A educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio. Sendo que, o atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, deve ocorrer por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Para os que não concluíram o ensino médio na idade própria, o acesso às vagas depende da disponibilidade destas pelo Estado, sendo assim, não lhes são garantidos o acesso público e gratuito. |
| C.  | A educação infantil deve ser gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade. E, compete aos pais ou responsáveis o dever de efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 5 (cinco) anos de idade. Ademais, o acesso à educação básica obrigatória é direito público objetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.   |
| D.  | Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia, da gestão política local e dos educandos.   |

|   |   |
|---|---|
| 33. A Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1 de 17/06/2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. No estado do Paraná o Conselho Estadual de Educação por meio da Deliberação CEE/PR nº 04/2006, de 02/08/2006, publica normas complementares as estas DCNS. Em quais níveis da educação devem ser aplicadas a legislação acima descrita e qual o papel do professor no ensino e vivências nestas temáticas? Assinale a alternativa CORRETA. |   |
| A.  | As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, devem ser observadas pelas Instituições de Ensino Superior, que formam professores. Os professores devem levantar a temática com discussões sobre preconceitos.                  |
| B.  | Os professores de todos os níveis da educação devem levantar a temática dos remanescentes de quilombos no Paraná, debater seu significado com os alunos e trazer para o interior da escola a questão, além de buscar garantia e condições de ensino para a execução de projetos que tratem da Educação das relações étnico-raciais. |
| C.  | Muitas ações podem e devem ser desenvolvidas no universo escolar, sobretudo em situações de discriminação que são frequentes ocorridas dentro das escolas. Cabe, somente as instituições superiores e os professores dessas instituições ensinar conteúdos de ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.              |
| D.  | As Diretrizes Curriculares Nacionais fazem referências ao ensino de conteúdos da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tais conteúdos sobrepõem ao papel do professor no ensino e vivências nestas temáticas   |

|  |  |
|--|--|
| 34. Em observação às DCNs Nacionais, no estado do Paraná o Conselho Estadual de Educação por meio da Deliberação CEE/PR nº 04/2006, de 02/08/2006, publica normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Na referida Deliberação constam os princípios e aspectos a serem observados no trabalho do professor no interior das instituições de ensino. Quais são esses princípios e aspectos? Assinale a alternativa INCORRETA. |  |
| A.   | Um primeiro aspecto a ser observado por todos os educadores é a recuperação do orgulho de ser negro, isto é, a busca de uma pedagogia da autoestima elevada, ao contrário da pedagogia da reiteração da inferioridade.   |
| B.   | É preciso também que os professores trabalhem com a coletividade dos estudantes. Eles serão tão mais sujeitos da história quanto mais forem sujeitos em seus quotidianos nos locais onde residem. Há que se valorizar aquilo que as torna iguais aos outros grupos que compõem a população regional, onde a escola está inserida.  |
| C.   | Professores do ensino fundamental devem dar a conhecer a seus alunos as lendas, contos, mitos, cantigas que têm como cenário o universo negro, a cultura africana.   |
| D.   | Em situações de discriminação ocorridas em ambientes escolares, os professores não devem minimizar o caso. Minimizar é uma atitude que só favorece o agressor e cria um clima de impunidade e de conivência, levando o agredido, mais uma vez ao caminho da busca da invisibilidade, da negação, da dificuldade no processo de aprendizagem, da recusa em ir à escola e por fim da evasão. |

|   |  |
|---|--|
| 35. Diante das constantes reformulações das políticas educacionais, diversas leis e diretrizes no âmbito federal, estadual e municipal - passaram a exigir das escolas, o aprimoramento na forma de gestão como também das práticas pedagógicas. Estas políticas educacionais salientam para a gestão democrática e participativa. Baseando-se em Victor Henrique Paro autor do livro, <i>Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino</i> , publicado em 2007, assinale a alternativa INCORRETA. |  |
| A.  | É preciso tomar a unidade escolar um lugar agradável e atrativo a seus usuários diretos e indiretos, dotando-o dos componentes da comunidade externa, na convicção de que sua participação é não apenas um direito de participação no controle democrático do estado nos serviços que este oferece à população, mas também uma necessidade da escola, se esta quer fazer-se de fato educativa. |
| B.  | A escola vem atuando e servindo a um currículo essencialmente informativo, quanto ao assunto de sua dimensão social de atuação, ignora a necessidade de formação ética de seus, educandos e professores, como se isso fosse atribuição da família e dos ambientes de trabalho, respectivamente.  |
| C.  | A democracia na escola refere-se à utilização de mecanismos na gestão escolar como conselho da escola, associação de pais e mestres, grêmios estudantil e, eventualmente, eleição de dirigentes.   |
| D.  | Com relação aos que estão envolvidos com o cotidiano escolar, parece que as políticas educacionais têm passado à margem da opinião de quem o ensino depende inquestionavelmente para ser realizado: os atores da prática educativa escolar, em especial os professores e estudantes.   |

|  |  |
|--|--|
| 36. A publicação da obra <i>Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos</i> , 1.ed. metodológicos e educacionais [recurso eletrônico] / [org.] Magno Alexon Bezerra Seabra. – 1.ed. – Curitiba, PR: Bagai, 2020, é uma importante iniciativa para proporcionar uma formação adequada aos professores. Para esclarecer sobre distúrbio e transtorno de aprendizagem com a finalidade de prepará-los para atender a heterogeneidade das turmas. Com base nos distúrbios e transtornos de aprendizagem. Assinale a alternativa INCORRETA. |  |
| A.   | Ao grupo dos transtornos e distúrbios de aprendizagem, a origem do fenômeno é psicológico e patológico por herança genética e é preciso a avaliação de uma equipe multidisciplinar para o fechamento do diagnóstico.   |
| B.   | Precisa do diagnóstico porque as dificuldades apresentadas pela criança transcendem as questões culturais e socioeconômicas, apresentando-se como um comportamento persistente mesmo após a aplicação de diferentes métodos pedagógicos.   |
| C.   | Embora transtorno e distúrbio sejam fenômenos diferentes, ambos se referem ao comportamento das crianças que apresentam dificuldades para aprender.  |
| D.   | O diagnóstico de uma criança que possa ter algum tipo de transtorno/distúrbio de aprendizagem pode levar algum tempo devido a necessidade de avaliação por muitos especialistas e o alcance de um consenso entre eles, pois muitos transtornos que não se referem à aprendizagem podem apresentar um quadro de sintomas muito parecidos. |

|  |   |
|--|---|
| 37. A publicação da obra <i>Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos</i> , 1.ed. metodológicos e educacionais [recurso eletrônico] / [org.] Magno Alexon Bezerra Seabra. – 1.ed. – Curitiba, PR: Bagai, 2020, traz elementos para melhor compreender os possíveis quadros de dificuldades de aprendizagem ou transtornos e distúrbios de aprendizagem. Citaremos alguns dos transtornos mais explicitados nos ambientes educacionais. Assinale a alternativa CORRETA: |   |
| A.   | Dislexia pode ser compreendida como uma grande dificuldade em ler, fazendo com que a criança não consiga relacionar os sons da sua fala com o texto de leitura. Muito comum que invertam letras nas palavras ou palavras nas frases, ou ainda aglutinem palavras ou separem as sílabas de forma inadequada quando leem.   |
| B.   | A criança com discalculia pode apresentar dificuldade com vocabulários, não sabe qual é maior ou menor, inverte o alfabeto, exemplo “p” e “b”. Na escrita apresenta dificuldade em reconhecer padrões vogais e consoantes, no entanto, utiliza os padrões numéricos sem dificuldade.  |
| C.   | A disgrafia também conhecida como letra feia, este transtorno/distúrbio de aprendizagem se caracteriza como uma grande dificuldade em escrever, levando o aluno a exceder o uso de força sobre o papel durante a escrita, apresentando grafias diferentes para a mesma letra ou fragmentações incorretas nas palavras.  |
| D.   | O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH. É um transtorno que tem sido bastante discutido nos últimos anos em razão de ser diagnosticado de forma rápida. Como apresenta muitos sintomas e os comportamentos se assemelham a outros tipos de transtornos/distúrbios, caracteriza-se por comportamentos de timidez, inadequados, pacato, associados as facilidades em comunicação e dificuldades em manter a concentração. |

38. No Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) quanto ao Capítulo II Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, no Artigo 15. *A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.* E, no Artigo 16. *O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos.* De acordo com os Artigos citados, quais são estes aspectos?

I - Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.  
 II – Opinião e expressão.  
 III - Crenças e culto religioso de acordo somente com a orientação dos pais ou responsável.  
 IV - Brincar, praticar esportes, divertir-se.  
 V - Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.  
 VI - Participar da vida política, na forma da lei.  
 VII - Buscar refúgio, auxílio e orientação.

Marque a alternativa INCORRETA:

|    |  |
|----|--|
| A. | As afirmativas I, II, V, VI estão corretas     |
| B. | As afirmativas II, V, VI, VII estão corretas   |
| C. | As afirmativas II, III, IV, VII estão corretas |
| D. | As afirmativas I, II, VI, VII estão corretas   |

39. Segundo o *Manual de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar*, publicado por Mello e Santini (2008), no ambiente escolar podem ter ocorrências de acidentes. Por este motivo, os professores devem conhecer procedimentos e técnicas básicas de primeiros socorros, voltadas aos principais tipos de acidentes que ocorrem no ambiente escolar. Quanto se tratar de corpo estranho no nariz, quais os procedimentos corretos?

I - Corpos estranhos no nariz podem ser removidos, fazendo a pessoa inspirar pela boca, comprimir a narina que está livre e expelir o ar pela narina obstruída, sem muita força para não causar ferimento.  
 II – Caso o corpo estranho não saia, deve-se procurar o médico.  
 III – Jamais introduzir qualquer instrumento na narina, pois isso poderá empurrar o corpo estranho ainda mais para dentro.  
 IV- Se o corpo estranho for um inseto, deve-se massagear o nariz para que o inseto possa sair.  
 V- Se o corpo estranho for um inseto, deve-se dirigir um fecho de luz, isso deve atrair o inseto para fora.

Assinale a alternativa CORRETA:

|    |                            |
|----|----------------------------|
| A. | I, II e III são corretas.  |
| B. | I, II e IV são corretas.   |
| C. | II, III e V são corretas.  |
| D. | II, III e IV são corretas. |

40. Segundo o *Manual de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar*, publicado por Mello e Santini (2008), no ambiente escolar podem ter ocorrências de acidentes. Como agir frente a um acidente?

I - Tenha calma e firmeza para usar os conhecimentos básicos de Primeiros Socorros, respeitando suas limitações.  
 II - Observe o local do acidente. Verifique sua segurança e das demais pessoas. Não se tome mais uma vítima.  
 III - Peça para alguém ligar para o socorro especializado, informando o local do acidente, telefones de contato e a situação da vítima, e em seguida para a família da vítima.  
 IV - Procure tranquilizar a vítima.  
 V - Evite remover a vítima e só a transporte em último caso. Aguarde no local o socorro especializado.  
 VI – Sempre remover a vítima, a atitude correta e rápida pode salvar.  
 VII - Monitore sempre os sinais até a chegada do socorro.  
 VIII - Ligar para o Corpo de Bombeiros (193), Ambulância/Samu (192), Polícia Militar (190).

Assinale a alternativa CORRETA.

|    |  |
|----|--|
| A. | Somente o item V é um procedimento incorreto   |
| B. | Somente o item VI é um procedimento incorreto  |
| C. | Todos os itens são corretos                    |
| D. | Os itens II e VI são procedimentos incorretos. |

Ficha de respostas para conferência (CONCURSO DE BARRACÃO - PR – 04/09/2022)  
Acesse o Gabarito Provisório a partir de 05/09/2022

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |    |    |    |    |    |